

Cartografia

Cartografia para o Plano Setorial da RN2000 resultante de sistematização, para a escala 1:100.000, da informação de base cartográfica disponível em diversos formatos (polígonos, estruturas lineares, pontos de amostragem e levantamentos em quadrícula) e com escalas de levantamento variadas.

Âmbito territorial

Através dos **Decretos Regulamentares n.º 6/2008**, de 26 de fevereiro, e **Dec. Reg. n.º 10/2008**, de 26 de março foram criadas, respetivamente, as ZPE de Monchique e Caldeirão, e Monforte, Veiros, Vila Fernando, São Vicente, Évora, Reguengos, Cuba e Piçarras. Pelo **Decreto-Lei n.º 59/2008**, de 27/03, foram ainda alargados os limites das ZPE de Moura/Mourão/Barrancos e de Castro Verde. A informação relativa a estas Áreas Classificadas, incluindo a cartografia de limites, os valores naturais presentes e as Orientações de Gestão, será incluída na primeira revisão do PSRN2000.

- [Plano Sectorial - Mapa Ac RN 2000 \(2008\) \[PDF: 1,9 MB\]](#);
- [SIC Abrangidos pelo PSRN2000 - Lista \(2008\) \[PDF: 52 KB\]](#);
- [ZPE abrangidos pelo PSRN 2000 - Lista \(2008\) \[PDF: 31 KB\]](#)

Cartografia indicativa de Valores Naturais

A produção de cartografia para o PSRN2000 resultou de uma sistematização, para a escala 1:100.000, da informação de base cartográfica disponível em diversos formatos (polígonos, estruturas lineares, pontos de amostragem e levantamentos em quadrícula) e com escalas de levantamento variadas, o que implicou simplificações e generalizações que carecem de posterior aferição e validação, para efeitos da sua mais adequada utilização na transposição do Plano para outros Instrumentos de Gestão Territorial.

Sobre a cartografia produzida destacam-se os seguintes dados:

- **Habitats naturais** - existem diferenças de pormenor e de qualidade entre áreas do País. Verifica-se a ausência de cartografia para alguns habitats de distribuição localizada/pontual, o que impossibilita a sua apresentação na escala adotada pelo PSRN2000. Há ainda a apontar a possibilidade de habitats distintos serem cartografados numa mesma mancha, não individualizados, seja por num mesmo espaço ocorrerem em estratos diferenciados, seja por se verificar a sua ocorrência em mosaicos cartograficamente não destrincháveis na escala de levantamento adotada;
- **Espécies da Flora** - a generalidade da informação cartográfica refere-se a registos pontuais. Trata-se de uma cartografia de ocorrências conhecidas, não devendo ser confundida com uma cartografia de distribuição das espécies em causa;
- **Espécies da Fauna** (com exceção da Avifauna) - a cartografia apresentada é função do tipo de informação disponível sobre cada uma das espécies, nomeadamente em termos de grau de cobertura da distribuição e de escala de levantamento; e

- **Espécies de Aves** - a cartografia refere-se às espécies da Avifauna consideradas mais relevantes para a coerência de cada uma das ZPE (espécies-alvo) e foi efetuada com base no conhecimento de terreno dos especialistas em cada espécie (ou grupo de espécies) apoiada em cartografia de uso do solo.

Cartografia indicativa de Orientações de Gestão

O PSRN2000 identifica Orientações de Gestão e procura enquadrá-las no conjunto de fatores que atuam sobre os valores naturais presentes em cada área, não podendo, no entanto, conter todas as especificações necessárias à sua execução, nem esgotar todas as necessidades de gestão da Rede Natura.

A expressão territorial das Orientações de Gestão apresentadas, quando aplicável, coincide, regra geral, com as áreas de ocorrência conhecidas dos valores naturais que as determinam.

A cartografia de Orientações de Gestão tem um carácter indicativo e não substitui o confronto do uso e ocupação atual do solo com as Fichas e cartografia de valores naturais, sempre que as opções concretas a adotar exijam maior rigor que o possível numa escala de referência de 1:100.000. Deste modo, a aplicação das Orientações de Gestão deve sempre contar com a consulta das orientações correspondentes nas Fichas de caracterização ecológica e de gestão dos valores naturais, onde se encontram detalhados os condicionamentos específicos a observar, devidamente enquadrados face às respetivas exigências ecológicas e fatores de ameaça.

Por conseguinte, a cartografia das Orientações de Gestão apresentada deve ser considerada como uma demonstração de uma metodologia a desenvolver em fases subsequentes de planeamento e de gestão, nomeadamente no que diz respeito à transposição das disposições do PSRN2000 para outros Planos.

Algumas Orientações de Gestão não são cartografadas na medida em que:

- não são cartografáveis à escala de trabalho do PSRN2000, devido ao detalhe associado à sua execução;
- pela sua abrangência, aplicam-se à generalidade do território; e
- constituem princípios gerais da política de conservação da natureza e, por isso, aplicáveis a quase todos os valores naturais.

Para facilitar a compreensão do significado geral de cada Orientação de Gestão foi produzido um **glossário** com os conceitos utilizados e incluindo, quando adequado, alguma discriminação das especificidades associadas aos diferentes valores naturais.